

Ano 26 – Número 8

Agosto de 2016*

Taxa de desemprego teve leve aumento

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de agosto de 2016 mostram leve aumento da taxa de desemprego total e relativa estabilidade do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de julho de 2016 apresentou redução para o total de ocupados e trabalhadores autônomos e relativa estabilidade para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -ago./15, jul./16 e ago./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	ago/15	jul/16	ago/16	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				ago/16 jul/16	ago/16 ago/15	ago/16 jul/16	ago/16 ago/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.538	3.567	3.562	-5	24	-0,1	0,7
População Economicamente Ativa	1.964	1.898	1.902	4	-62	0,2	-3,2
Ocupados	1.773	1.701	1.698	-3	-75	-0,2	-4,2
Desempregados	191	197	204	7	13	3,6	6,8
Em Desemprego Aberto	169	180	183	3	14	1,7	8,3
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.574	1.669	1.660	-9	86	-0,5	5,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	9,7	10,4	10,7	-	-	2,9	10,3
Aberto	8,6	9,5	9,6	-	-	1,1	11,6
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

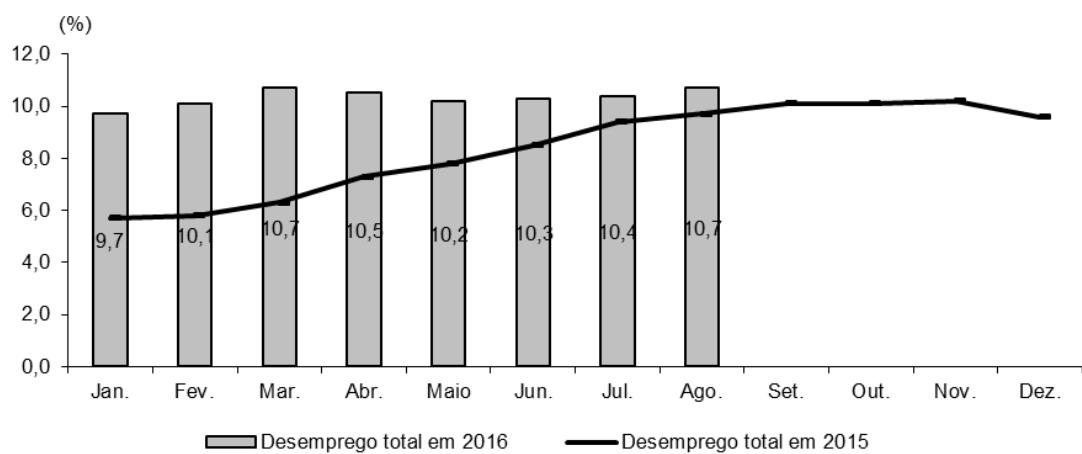
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2016).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** teve leve aumento entre julho e agosto de 2016, passando de 10,4% para 10,7% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** manteve-se relativamente estável, passando de 9,5% para 9,6% da PEA (Gráfico A).
2. O número total de desempregados, em agosto, foi estimado em 204 mil pessoas, mais 7 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se à redução de 3 mil ocupados (-0,2%) e ao ingresso de 4 mil pessoas no mercado de trabalho (0,2%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 53,2% para 53,4%, no período em análise.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Agosto/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (-0,2%), tendo seu contingente estimado em 1.698 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento na **indústria de transformação** (mais 19 mil ocupados, ou 6,8%) e na **construção** (mais 6 mil ocupados, ou 5,3%). Além de redução nos **serviços** (menos 28 mil ocupados, ou -2,9%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 2 mil ocupados, ou -0,6%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - ago./15, jul./16 e ago./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	ago/15	jul/16	ago/16	ago/16 jul/16	ago/16 ago/15	ago/16 jul/16	ago/16 ago/15
TOTAL (1).....	1.773	1.701	1.698	-3	-75	-0,2	-4,2
Indústria de transformação (2).....	283	278	297	19	14	6,8	4,9
Construção (3).....	126	113	119	6	-7	5,3	-5,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	340	320	318	-2	-22	-0,6	-6,5
Serviços (5).....	1.002	973	945	-28	-57	-2,9	-5,7

FONTE: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./16 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 12 mil, ou -1,0%), devido às reduções no setor privado (menos 10 mil, ou -1,0%) e, em menor medida, no **setor público** (menos 2 mil, ou -1,0%). No âmbito do **setor privado**, houve diminuição tanto do emprego com carteira (menos 6 mil, ou -0,7%) quanto do sem carteira (menos 4 mil, ou -4,4%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se redução entre os **empregados domésticos** (menos 2 mil, ou -2,2%) e no **agregado demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 4 mil, ou -2,2%). De forma distinta, houve aumento do nível ocupacional entre trabalhadores **autônomos** (mais 15 mil, ou 6,3%) — Tabela C.

5. Entre junho e julho de 2016, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-1,2%) e de trabalhadores autônomos (-4,4%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.957, R\$ 1.645 e R\$ 1.989 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - ago./15, jul./16 e ago./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	ago/15	jul/16	ago/16	ago/16 jul/16	ago/16 ago/15	ago/16 jul/16	ago/16 ago/15
TOTAL	1.773	1.701	1.698	-3	-75	-0,2	-4,2
Total de Assalariados (1)	1.248	1.186	1.174	-12	-74	-1,0	-5,9
Setor Privado	1.042	985	975	-10	-67	-1,0	-6,4
Com Carteira Assinada	943	895	889	-6	-54	-0,7	-5,7
Sem Carteira Assinada	99	90	86	-4	-13	-4,4	-13,1
Setor Público	206	201	199	-2	-7	-1,0	-3,4
Autônomos	244	240	255	15	11	6,3	4,5
Empregados domésticos	96	92	90	-2	-6	-2,2	-6,3
Demais Posições (2)	185	183	179	-4	-6	-2,2	-3,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jul./15, jun./16 e jul./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jul/15	jul/16	jun/16	jul/16 jun/16	jul/16 jul/15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.091	1.981	1.957	-1,2	-6,4
Total de Assalariados (2)	2.041	1.986	1.989	0,2	-2,5
Setor Privado	1.791	1.752	1.728	-1,4	-3,5
Indústria de transformação(3)	1.851	1.828	1.824	-0,2	-1,5
Comércio e reparação de veículos (4)	1.599	1.514	1.508	-0,4	-5,7
Serviços (5)	1.825	1.816	1.790	-1,4	-1,9
Com Carteira Assinada	1.824	1.802	1.764	-2,1	-3,3
Sem Carteira Assinada	1.494	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.597	3.333	3.387	1,6	-5,8
Trabalhadores Autônomos	1.945	1.720	1.645	-4,4	-15,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jul./16.

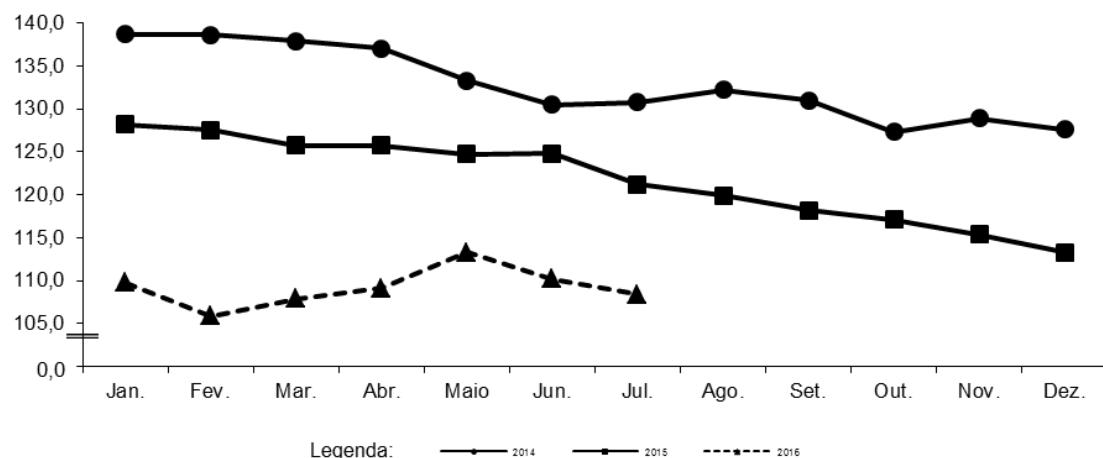
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre junho e julho de 2016, a **massa de rendimentos reais** diminuiu para ocupados (-1,6%) e assalariados (-0,8%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médio real (-1,3%). Já para os assalariados, decorreu da redução do emprego (-1,0%), uma vez que o salário médio real se manteve relativamente estável (0,2%) (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

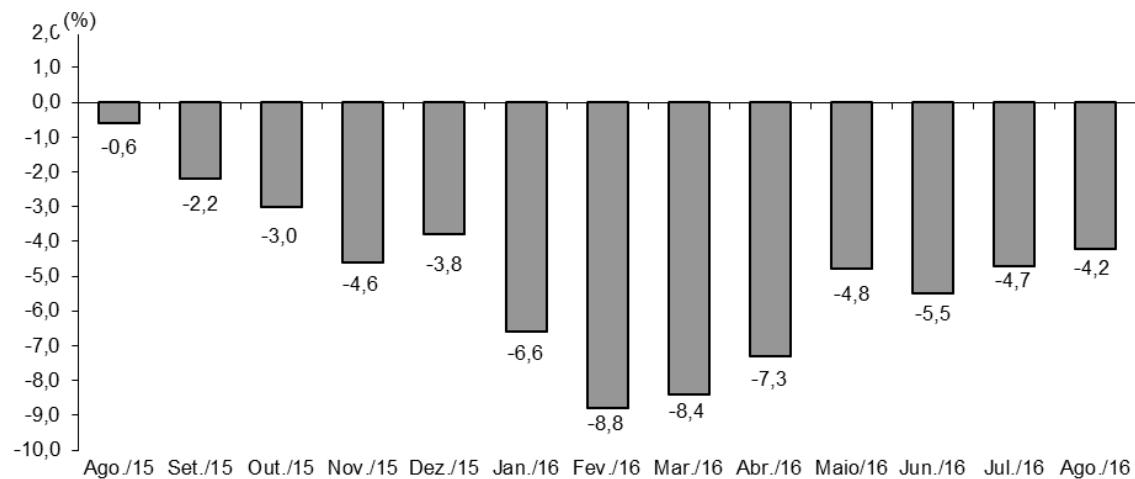
7. Entre agosto de 2015 e agosto de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 9,7% para 10,7% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,6% para 9,6%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 13 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 75 mil postos de trabalho, ou -4,2%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 62 mil, ou -3,2%). A **taxa de participação** reduziu-se de 55,5% para 53,4%, no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 4,2% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 57 mil ocupados, ou -5,7%), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 22 mil ocupados, ou -6,5%) e na **construção** (menos 7 mil ocupados, ou -5,6%). De forma distinta, a **indústria de transformação** registrou aumento (mais 14 mil ocupados, ou 4,9%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Ago/15-Ago/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 74 mil, ou -5,9%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 67 mil, ou -6,4%) e no **setor público** (menos 7 mil, ou -3,4%). No âmbito do setor privado, diminuiu o emprego com carteira assinada (menos 54 mil, ou -5,7%) e o sem carteira (menos 13 mil, ou -13,1%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se aumento para os trabalhadores **autônomos** (mais 11 mil, ou 4,5%), além de diminuição para os **empregados domésticos** (menos 6 mil, ou -6,3%) e para o agregado **demais posições** (menos 6 mil, ou -3,2%).

11. Entre julho de 2015 e julho de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-6,4%), dos assalariados (-2,5%) e dos autônomos (-15,4%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-10,6%) quanto para os assalariados (-7,3%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.